



BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB

BARBACENA, QUINTA-FEIRA, 04 DE AGOSTO DE 2016 - 2ª EDIÇÃO EXTRA

PODER EXECUTIVO

Prefeito: Antônio Carlos de Andrada

EXTRATO DE PORTARIAS ASSINADAS PELO EXMO SR PREFEITO MUNICIPAL

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA, no uso das atribuições de seu cargo, em conformidade com as leis em vigor e na forma do art. 26, inciso II, da Constituição do Município de Barbacena; RESOLVE:

PORTARIA Nº 17.770 - 1 – REVOGAR as designações constantes da Portarias nº. 17.701 de 23.06.2016. 2 – DESIGNAR, para movimentar, em conjunto, as contas bancárias nºs 16150-0 e 71304-X do Município de Barbacena, vinculadas ao CNPJ nº 17.095.043/0001-09, do Banco do Brasil, junto à Agência nº 0062-0, os seguintes agentes públicos: Secretário Municipal de Fazenda: José Francisco Milagres Primo – CPF nº 210.282.576-00; Secretário Municipal de Saúde e Programas Sociais - SESAPS: José Orleans da Costa – CPF nº 075.470.483-15; Coordenadora de Tesouraria: Rosângela Aparecida de Paula Vidal –CPF nº 435.477.106-34. 3 - Dispono que os expedientes bancários deverão conter no mínimo duas assinaturas, com os poderes para: emitir cheques; abrir contas de depósitos; autorizar cobrança; utilizar o crédito aberto na forma e condições; receber, passar recibo e dar quitação; solicitar saldos, extratos e comprovantes; requisitar talonários de cheques; autorizar débitos em conta relativo à operações, retirar cheques devolvidos; endossar cheques; sustar/contrordenar cheques, cancelar cheques; baixar cheques; efetuar resgates/aplicações financeiras; cadastrar, alterar e desbloquear senhas; efetuar saques - conta corrente; efetuar saques - poupança; efetuar pagamentos por meio eletrônico; efetuar transferências por meio eletrônico, efetuar pagamentos, exceto por meio eletrônicos, efetuar transferências, exceto por meio eletrônico; consultar contas/aplicação programas repasse recursos; liberar arquivos de pagamentos no GER. Financeiro, solicitar saldos/extratos, exceto investimento, solicitar saldos/extratos de investimentos, solicitar saldos/extratos de operações de crédito; emitir comprovantes; efetuar transferência para mesma titularidade, encerrar contas de depósito. 4 – DISPOR que a presente Portaria entre em vigor a partir desta data. Barbacena, 04 de agosto de 2016.

PORTARIA Nº 17.771 - 1 – REVOGAR as designações constantes da Portarias nº. 17.655 de 02.06.2016. 2 – DESIGNAR, para movimentar, em conjunto, as contas bancárias do Fundo Municipal de Assistência Social, vinculadas ao CNPJ nº 14.864.570/0001-34, do Banco do Brasil, junto à Agência nº 0062-0, os seguintes agentes públicos: Secretário Municipal de Fazenda: José Francisco Milagres Primo – CPF nº 210.282.576-00; Secretário Municipal de Saúde e Programas Sociais - SESAPS: José Orleans da Costa – CPF nº 075.470.483-15; Coordenadora de Tesouraria: Rosângela Aparecida de Paula Vidal –CPF nº 435.477.106-34. 3 - Dispono que os expedientes bancários deverão conter no mínimo duas assinaturas, com os poderes para: emitir cheques; abrir contas de depósitos; autorizar cobrança; utilizar o crédito aberto na forma e condições; receber, passar recibo e dar quitação; solicitar saldos, extratos e comprovantes; requisitar talonários de cheques; autorizar débitos em conta relativo à operações, retirar cheques devolvidos; endossar cheques; sustar/contrordenar cheques, cancelar cheques; baixar cheques; efetuar resgates/aplicações financeiras; cadastrar, alterar e desbloquear senhas; efetuar saques - conta corrente; efetuar saques - poupança; efetuar pagamentos por meio eletrônico; efetuar transferências por meio eletrônico, efetuar pagamentos, exceto por meio eletrônicos, efetuar transferências, exceto por meio eletrônico; consultar contas/aplicação programas repasse recursos; liberar arquivos de pagamentos no GER. Financeiro, solicitar saldos/extratos, exceto investimento, solicitar saldos/extratos de investimentos, solicitar saldos/extratos de operações de crédito; emitir comprovantes; efetuar transferência para mesma titularidade, encerrar contas de depósito. 4 – DISPOR que a presente Portaria entre em vigor a partir desta data. Barbacena, 04 de agosto de 2016.

operações de crédito; emitir comprovantes; efetuar transferência para mesma titularidade, encerrar contas de depósito. 4 – DISPOR que a presente Portaria entre em vigor a partir desta data. Barbacena, 04 de agosto de 2016.

PORTARIA Nº 17.772 - 1 – DESIGNAR, para movimentar, em conjunto, as contas bancárias do Fundo Municipal de Saúde, vinculadas ao CNPJ nº 14.675.553/0001-59, do Banco do Brasil, junto à Agência nº 0062-0, os seguintes agentes públicos: Secretária Municipal de Saúde e Programas Sociais - SESAPS: José Orleans da Costa – CPF nº 075.470.483-15; Coordenador Administrativo-Financeiro do FMS: Sérgio Ricardo Cruz Machado Pereira – CPF nº 546.346.796-04; Gerente de Tesouraria: Elisângela de Fátima Campos Franco Martins – CPF nº 034.302.876-00. 2 - Dispono que os expedientes bancários deverão conter no mínimo duas assinaturas, com os poderes para: emitir cheques; abrir contas de depósitos; autorizar cobrança; utilizar o crédito aberto na forma e condições; receber, passar recibo e dar quitação; solicitar saldos, extratos e comprovantes; requisitar talonários de cheques; autorizar débitos em conta relativo à operações, retirar cheques devolvidos; endossar cheques; sustar/contrordenar cheques, cancelar cheques; baixar cheques; efetuar resgates/aplicações financeiras; cadastrar, alterar e desbloquear senhas; efetuar saques - conta corrente; efetuar saques - poupança; efetuar pagamentos por meio eletrônico; efetuar transferências por meio eletrônico, efetuar pagamentos, exceto por meio eletrônicos, efetuar transferências, exceto por meio eletrônico; consultar contas/aplicação programas repasse recursos; liberar arquivos de pagamentos no GER. Financeiro, solicitar saldos/extratos, exceto investimento, solicitar saldos/extratos de investimentos, solicitar saldos/extratos de operações de crédito; emitir comprovantes; efetuar transferência para mesma titularidade, encerrar contas de depósito. 3 – DISPOR que a presente Portaria entre em vigor a partir desta data. Barbacena, 04 de agosto de 2016.

Publique-se na forma da lei
José Francisco Vidigal Silveira
Secretário-Chefe da Casa Civil

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAN

Secretário: Silver Wagner de Souza

AVISO DE LICITAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARBACENA/SESAPS – PRC 010/2016 - PP 005/2016 – OBJETO: aquisição de 2 (dois) veículos utilitários tipo van e 4 (quatro) veículos tipo ambulância, todos zero quilômetro para atender a SESAPS. ABERTURA DOS ENVELOPES: Dia 19/08/2016 às 14:00 horas. Informações 0xx32 3339-2026, licitacao@barbacena.mg.gov.br. Barbacena, 04/08/2016. Simone Rodrigues da Costa. Gerente de Licitação. Pablo H. Candian. Coordenador de Aquisições e Contratos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARBACENA/SESAPS – PRC 025/2016 - PP 014/2016 – OBJETO: RP aquisição de materiais de consumo odontológico para atender a SESAPS. ABERTURA DOS ENVELOPES: Dia 23/08/2016 às 13:00 horas. Informações 0xx32 3339-2026, licitacao@barbacena.mg.gov.br. Barbacena, 04/08/2016. Simone Rodrigues da Costa. Gerente de Licitação. Pablo H. Candian. Coordenador de Aquisições e Contratos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARBACENA – PRC 026/2016 - PP 014/2016 – OBJETO: aquisição de equipamentos e insumos de informática para atender a Administração Municipal. ABERTURA DOS ENVELOPES: Dia 25/08/2016 às 14:00 horas. Informações 0xx32 3339-2026, licitacao@barbacena.mg.gov.br. Barbacena, 04/08/2016. Simone Rodrigues da Costa. Gerente de Licitação. Pablo H. Candian. Coordenador de Aquisições e Contratos.

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

Extrato Sexto Termo Aditivo ao Contrato 018/2013. Contratante: Município de Barbacena – CNPJ 17.095.043/0001-09 e Secretaria Municipal de Saúde Pública SESAP, através do Fundo Municipal de Saúde CNPJ 14.675.553/0001-59 e Secretaria de Planejamento e Gestão. Contratado: Net-Rosas Comercio e Serviços em Informática Ltda – CNPJ.: 02.287.806/0001-38. Objeto: Prorrogar o prazo constante na Cláusula Onze – Do Prazo de Vigência, do instrumento original por 12 (Doze) meses. Data de assinatura: 24/05/2016. Nome das partes que assinam: Antonio Carlos Doorgal de Andrada, José Orleans da Costa, Silver Wagner de Souza e Carlos Maurício Barros Filho.

Publique-se na forma da lei
José Francisco Vidigal Silveira
Secretário-Chefe da Casa Civil

SERVIÇO DE ÁGUA E SANEAMENTO - SAS

Diretor: Bruno Moreira Mota

EXTRATO DE PORTARIA

O Diretor-Geral do Serviço de Água e Saneamento (SAS), no uso da atribuição que lhe confere o art. 157 da Lei Municipal nº 3.245, de 13 de dezembro de 1995; com fundamento no art. 132, XVII, do mesmo diploma legal; e, tendo em vista o que consta do processo administrativo de disciplinar nº 22/CPIA/2016, RESOLVE:

PORTARIA Nº 106, DE 01 DE AGOSTO DE 2016 - ADVERTIR o servidor Clever Luciano B. de Oliveira, matrícula nº 238, pelo cometimento de ato contrário ao dever previsto pelo art. 132, IX, da Lei nº 3.245/95 que consiste no não cumprimento do dever de manter conduta compatível com a moralidade administrativa. Barbacena, 01 de agosto de 2016. Bruno Moreira Mota - Diretor-Geral do SAS.

Publique-se na forma da lei
José Francisco Vidigal Silveira
Secretário-Chefe da Casa Civil

PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE BARBACENA

Presidente: Flávio Barbosa da Silva

EXTRATO DE ATAS

RESUMO DA ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA - 26.06.2015 – 1º Período – 3º Ano da Legislatura. SITUAÇÃO DOS ANIMAIS, CÃES E GATOS, ABANDONADOS NO ANTI-GO LIXÃO DA CIDADE. Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano de dois mil e quinze, às dezoito horas e cinquenta e cinco minutos, sob a Presidência do Vereador Flávio Barbosa da Silva, no Plenário da Câmara Municipal de Barbacena, foi realizada a presente Audiência Pública. O Sr. Presidente registrou a presença do Sr. Helton Bruno, representando a Associação Projeter Minas, o Sr. Tiago Augusto Kinoffio, representando o Mérito Juvenil, a Sra. Fátima Canton da SESAP, o Sr. Leonardo Azevedo da AGM, diversos defensores dos animais, Dr. Orleans, Secretário Municipal de Saúde, vereadora Vânia Castro, vereador Tadeu José, Carlos Roberto Batista, Ronaldo Braga, Sr. Bruno Gonçalves da ARPA, Sr. Robson Vidigal da SRS, a Diretoria do IMAIP representada pelo Otávio e Dr. Celso, Dra. Tânia Falcão, Presidente de Honra da ABPA, dentre outros. Ressaltou que a proposta da presente audiência é a confecção de uma carta que será levada aos órgãos públicos e protetores dos animais, bem como à Comissão Estadual de Proteção e Defesa Animal, com as respectivas reivindicações, solicitações, sugestões que houver em defesa dos animais. O Sr. Presidente passou a palavra para o vereador Carlos Roberto, bem como pediu que ele presidisse a reunião dado o fato de ter outro compromisso pré-agendado. O vereador Carlos Roberto compôs a mesa com as seguintes autori-



BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB

BARBACENA, QUINTA-FEIRA, 04 DE AGOSTO DE 2016 - 2ª EDIÇÃO EXTRA

dades: Robson Vidigal da Superintendência Regional de Saúde, Dr. Orleans, Secretário Municipal de Saúde, Dra. Tânia Falcão, Presidente de Honra da BPA, Deputado Noraldino Júnior da Comissão Estadual de Proteção e Defesa Animal e a Sra. Ana Lúcia, representando todos os protetores dos animais em razão de ter sido ela que provocou a realização da presente audiência. O vereador Carlos Roberto disse que a presente audiência tem por objetivo buscar uma solução para a proteção dos animais de Barbacena e solicitou a colaboração dos presentes. E passou a palavra para o Deputado Noraldino Júnior, que disse que está na causa há bastante tempo não como deputado, mas sim como um protetor. Mencionou que esteve em reunião com outros deputados Roberto Tripoli e Feliciano Filho, em São Paulo, para que buscassem uma interação entre Minas e São Paulo no intuito de que o governador Pimentel cumpra os seus compromissos de campanha em relação aos animais. E acredita que se os compromissos forem cumpridos a realidade será mudada em três anos. Falou que em relação à Barbacena ele recebeu uma denúncia de que animais estariam no lixão e a Comissão, para ter resultados efetivos em prol dos animais, estabelece um modelo de trabalho. Quando há esse tipo de denúncia, a primeira tentativa é uma conciliação, já que não há nenhum interesse político envolvido. E por metodologia da própria Comissão o Deputado Lafayette Andrada foi procurado, que é quem tem ligação com o Prefeito de Barbacena, e o avisaram da situação sobre os animais do lixão e foi aprovada uma visita técnica no dia de ontem. Contudo, o deputado tentou falar com o Prefeito que se dispôs a atendê-lo, mas por atraso dele não foi possível a realização da visita. Assim sendo, foi realizada uma visita no canil da Dra. Tânia, por sugestão dos próprios protetores. Disse que em relação ao canil municipal a questão é muito complexa, porque se houver a implantação desse tipo de canil ele sabe que nenhum funcionário público terá pelos animais o mesmo carinho que qualquer protetor tem. Então, ele conversando com os vereadores Vânia e Carlos Roberto, sugeriu que ao invés da Prefeitura construir um novo canil, que ela ampliasse a área já existente no canil da Dra. Tânia e a ajudasse financeiramente com os custos do canil. O que seria mais barato e poderiam ser resgatados outros animais que se encontram no lixão. Contudo, a Dra. Tânia tem o receio de que o convênio não seja efetivado. A vereadora Vânia participou da reunião que foi realizada com o Prefeito e ele disse que quer atender às necessidades dos animais e existe uma decisão judicial dizendo que ele pode construir um canil onde o era o lixão. Ele como membro da Comissão entende que o melhor a ser feito é melhorar a condição do canil da Dra. Tânia, mas essa é só uma sugestão. Sugeriu ainda que fosse implantado um modelo de castração dos animais e apresentou a metodologia utilizada na cidade de Juiz de Fora. E diante de tudo o que ele apresentou o Prefeito acatou as suas sugestões na reunião de hoje. E disse que a Comissão de Proteção e Defesa está à disposição de todos, pois sabe o pensamento de cada um aqui presente. E finalizou dizendo que mandará para a Câmara todos os modelos de projetos de lei de outros municípios que foram positivos no sentido da proteção dos animais. Nesse momento, o Presidente passou a palavra para a Dra. Tânia que ressaltou que está há vinte e cinco anos dentro da Associação e quando ela iniciou, foi a pedido das pessoas para impedir que houvesse o extermínio dos animais. Contudo, a dificuldade é tamanha, que até hoje, passados trinta anos, não foi feito tudo que é necessário para dar as condições devidas para os animais. Resaltou que ela sempre conta com o povo da cidade e não conta com partido nenhum, sempre pediu de porta em porta. E lembrou que naquela época, conseguiu, com a ajuda do povo, fazer um canil descente, com um prédio para a administração, sala para veterinário, descanso e refeitório. Com o passar dos anos, diretorias passaram pela Associação e não se preocuparam em fazer a manutenção do local, apenas se preocuparam muito com a alimentação dos animais e a medicação. Com isso o canil foi se deteriorando e ela que não estava presente ativamente, ajudando como podia, mas ao ser chamada nova-

mente retornou ao canil e se deparou com uma favela de cães. Sendo assim, ela pediu socorro e mencionou o projeto que ela tem, de um parque ecológico. Mencionou que recebe inúmeras ligações em sua casa de pessoas reclamando da cachorrada que incomoda nas ruas. Explicou ainda que em uma comunidade da rede social "Facebook" existem quatro mil protetores dos animais e que se cada um doasse ao menos cinco reais o problema estaria resolvido, mas o que percebe é que existe muita demagogia. E tem feito o que pode, mas precisa do Poder Público ao seu lado, afinal é impossível fazer esse trabalho sem o apoio do Poder Público. Prosseguindo, disse que quando foi conversar com o Dr. Orleans ela levou um projeto, que retirou da internet, mas com as devidas adequações para a realidade da cidade. Lembrou que agora ela é a Presidente da ARPA – Associação Regional de Proteção Ambiental – e ninguém tem noção do tanto que a ARPA tem ajudado a Associação do Canil. E mencionou que com recursos próprios ela derrubou o que precisava ser derrubado e recebeu críticas das pessoas dizendo que agora os animais estariam sofrendo, pois ela os reuniu em um único canil. Contudo, é preciso ver o custo benefício das decisões, que muitas vezes são sofridas, mas era preciso derrubar tudo, para agora reconstruir. E afirmou que lá não é um canil e sim um abrigo de animais e a diretoria pretende que lá sejam abrigados apenas os animais idosos e deficientes que não conseguem mais sobreviver nas ruas. Quanto aos animais jovens pretendem realizar a castração em massa, pois é o que resolve para esses animais, pois pouco adianta ter alimento e remédio para eles se não forem castrados, porque continuarão a se reproduzir e a colocar mais animais nas ruas. Ressaltou que a ABPA não possui recursos para essas obras, o recurso está vindo de doações dos barbacenses. Aproveitou para pedir que esses cachorros castrados tivessem chips implantados, pois assim seria mais fácil identificá-los e não mais ser necessário abri-los e também para tomar conta dos donos que por ventura os adotarem e depois venham a deixá-los nas ruas novamente. Esclareceu ainda que durante a reunião com o Deputado Noraldino e o Prefeito, ela se disse descrente com o convênio porque anteriormente realizou-se um convênio que pagaram apenas dois meses e não houve mais repasses de recursos. E ressaltou que se também for possível a existência do trailer da castração, sonho da vereadora Vânia e nosso, poderão realizar a castração dos animais nos bairros e também na zona rural. Com a palavra o Robson, representante da Superintendência Regional de Saúde, mencionou que um bom momento para que todos os protetores dos animais possam buscar solução para esses problemas é o momento da Conferência Municipal de Saúde, onde poderão discutir políticas de saúde pública, de melhoria para os animais e convidou a todos a participar a partir de amanhã no IFET de Barbacena. Ressaltou que acha muito importante a castração dos animais, contudo, não podem pensar somente nos animais de Barbacena, precisam pensar nos animais de toda a região, pois, caso contrário, os animais das cidades vizinhas acabarão vindo parar aqui. Disse também que é preciso fazer um controle grande da zoonose. Explicou que o estado, como Vigilância Sanitária e Ambiental, vem trabalhando na questão da orientação para os municípios da região, no sentido de saber qual a situação dos animais. Explicou que os municípios são os grandes gestores dessa questão envolvendo os animais e cabe à Regional de Saúde fazer, juntamente com esses municípios, políticas públicas que resolvam a situação. E nesse momento é preciso ter um plano permanente de capacitação dos agentes de endemias e os agentes comunitários, implantar ações conjuntas dos agentes de endemias com os agentes comunitários, pois é preciso levar a causa para o atendimento primário, levanto a ação para a casa das pessoas. Disse ainda que é preciso fomentar a questão da posse responsável, porque nos monitoramentos realizados pela SRS, nem sempre são os animais de rua que trazem problemas para a cidade e sim aqueles que tem dono e estão dentro de residências, mas estão sendo descuidados ou mal tratados. Disse que existe uma pulseira de plástico, inviolável, que talvez possa ser

uma solução mais viável para identificação dos animais. Prosseguindo, falou dos agentes de endemias, que para o plano de ação do município, seria necessário ter, no mínimo, cerca de quarenta agentes. No entanto, o município conta hoje com apenas vinte e cinco. E também não precisam ter agentes por tempo determinado, é preciso que os agentes sejam concursados e efetivados para que trabalhem o ano todo. E finalizou se colocando à disposição para o que for preciso e convidou a todos para levarem suas sugestões à SRS. O Sr. Presidente explicou que a intenção em trazer a SRS foi de fortalecer mais esse canal para trabalhar a questão dos animais. Com a palavra o Dr. Orleans, Secretário Municipal de Saúde, disse que a saúde é muito ampla, indo desde os animais até os mortos. Lembrou que uma das primeiras reuniões, ao assumir o cargo de Secretário, foi com a Tânia. E desde então, ele percebeu a dificuldade de entendimento entre os vários segmentos que militam na área de proteção dos animais. Disse que a antiga gestão da ABPA era muito confusa e os documentos estavam todos errados e demorou muito até que colocassem tudo em ordem. Posteriormente veio outra Diretoria que também era bastante complicada e não se entendia, discutiam muitas questões ideológicas e técnicas e nunca se chegava a um acordo sobre nenhum assunto. E mencionou que em razão dessa falta de objetividade acabou priorizando por outras áreas da saúde que necessitavam de atenção mais urgentemente. Lembrou que agora foi feito um convênio, contudo, o cadastramento realizado na Prefeitura o convênio foi incluído pela Secretaria de Planejamento como sendo "Defesa de Agropecuária" e quando chegou ao departamento jurídico foi preciso voltar com todo o processo do convênio porque o cachorro não pode entrar na área de agropecuária. Agora, porém, o convênio foi colocado no lugar certo, "Vigilância Epidemiológica". E retornou para os diversos setores da Prefeitura, para sofrer o trâmite legal do município e já está no Gabinete do Prefeito que prometeu assiná-lo na semana que vem. E destacou que o recurso já está empenhado, o que é muito importante, pois se não estivesse não teria como fazer o pagamento. E quando em reunião com o Prefeito, o Deputado explicou que o canil municipal envolve questões muito complicadas, por ter que disponibilizar funcionários e outras questões. Por isso, ele sugeriu que fosse feita uma chamada pública para que o serviço fosse repassado àqueles que já lidam com esse setor e que de fato gostam de trabalhar na área. A Secretaria apenas receberá o dinheiro e repassará a essa entidade que fará a gestão desse dinheiro, com mais liberdade de uso do recurso, inclusive. Após a sugestão do Deputado, de se fazer o convênio com a ABPA, ele entende não ter problema algum, pelo contrário, será menos um problema pra ele. Apenas devem discutir quais os animais irão para o abrigo, devido à ordem judicial, e a única preocupação que tem é a respeito da castração. E ressaltou que, após a realização do convênio, será preciso ter uma pessoa da parte administrativa da Prefeitura que fique responsável pra fazer as coisas andarem. E da mesma forma, será preciso uma pessoa com competência gerencial na ABPA para administrar os recursos. Ressaltou ainda que a Portaria do Ministério da Saúde mencionada pelo representante da SRS, a respeito da castração dos animais, não será obedecida por ele, pois entende que Portaria não é lei e está atrapalhando a questão das castrações. E falou também que já trabalhou em cidades que possuem Centro de Controle de Zoonoses, por isso está pretendendo construir um aqui em Barbacena, em parceria com o IFE Sudeste em uma área federal próxima ao Franato's. E o interesse é do IFE porque pretendem abrir o curso de Medicina Veterinária. E destacou que o Centro de Zoonoses não tem nada a ver com o canil, pois o Centro de Zoonoses encampará todo tipo de zoonose não só de cães. E destacou que é preciso também trabalhar a questão dos animais vindos de cidades vizinhas. E ressaltou que pra fazer o CCZ serão necessárias emendas parlamentares, pois o município não dispõe do recurso em seus cofres. Afirmou ainda que pra que todo o trabalho acima mencionado de nada valerá se não houver um trabalho a respeito da posse responsável, pois inú-



BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB

BARBACENA, QUINTA-FEIRA, 04 DE AGOSTO DE 2016 - 2ª EDIÇÃO EXTRA

meras as pessoas que pegam cães para criar e depois não dão conta de cuidar e os abandonam nas ruas. E disse que a sua proposta, enquanto município, é que sempre quis tocar o projeto, não o fez por questões de dificuldades técnicas, não só da Prefeitura, mas também da ABPA, e está aberto a entregar o material que já está comprado para a construção do canil para a ABPA, mas é preciso que a ABPA encontre uma pessoa com competência gerencial. O Convênio deverá ser feito o mais rápido possível e o projeto deve ser feito o quanto antes. E pediu ao Deputado dinheiro para fazer o Centro de Controle de Zoonoses. Nesse momento o Sr. Presidente lembrou que alguns avanços já estão sendo conseguidos e é isso que querem que aconteça. E pediu que os presentes apresentem as suas propostas para a carta de compromissos que será firmada ao final da audiência. E passou a palavra ao Bruno da ARPA. Com a palavra o Sr. Bruno disse que, segundo a Organização de Mundial de Saúde, recomenda que a única forma de se controlar animais errantes é por meio da castração. Mencionou que o Professor Márcio, veterinário, defendeu sua tese de mestrado, na UFMG, em 2002, e o levantamento feito por ele à época era de que em Barbacena existiam 25 mil cães domésticos não castrados. E destacou que desses, cinco mil andam pelas ruas livremente. Ressaltou que inexistente esse foco na administração pública e entre os protetores, pois o foco deve ser a castração e a posse responsável. Destacou que o trabalho da ARPA é administrar o conflito entre animais domésticos e silvestres. Disse que possui um projeto aprovado pelo FUNDIP, desde o governo passado, sendo o recurso de vinte e cinco mil reais para trabalhar a posse responsável e a castração de animais em Pinheiro Grosso. Mencionou ainda que a ARPA agora está entrando nessa parceria com a ABPA, com o material comprado para a realização das castrações, faltando apenas que a Prefeitura disponibilize a mão de obra e o material de consumo. E destacou ainda que o microchip é barato e viável. Falou ainda do projeto "Castração Barbacena" em que realizaram a castração de quatrocentos animais de ruas da cidade com a ajuda de doações pela internet. Ressaltou que o canil possuía quatrocentos animais confinados e isso não é o mais interessante, pois com o custo dos animais confinados deixa-se de castrar duzentos outros animais. Pediu que o Deputado auxiliasse na liberação do recurso do FUNDIF, que a ARPA teve aprovação para realização da castração de animais e conscientização da posse responsável. Mencionou que existe um Centro de Educação Ambiental na reserva que está parado. E pediu para a Secretaria de Saúde apoiar a castração em massa fazendo a parceria com a ABPA, não havendo necessidade de realizar parcerias com outros veterinários, pois já existe uma clínica veterinária funcionando lá, bastando ceder um veterinário. Já para a divisão de meio ambiente, para a Secretaria de Educação e os Agentes Comunitários e de Endemias ele gostaria que fosse feito um treinamento para trabalhar a educação para posse responsável nas casas e nas escolas. Para a Secretaria de Obras ele gostaria de solicitar uma parceria para que seja cedido o material para a colocação da Clínica Veterinária em funcionamento. E finalizou dizendo que se a proposta de construir o CCZ for com foco na castração ele acredita ser interessante, mas não se for com foco na matança, até porque existem leis que proíbem e os protetores estão aí pra ver tudo isso. O Sr. Presidente pediu que as propostas apresentadas sejam contestadas no momento oportuno, pois a idéia é criar uma frente parlamentar de proteção animal no município de Barbacena e ela tem por objetivo cobrar e fiscalizar a realização das propostas hoje apresentadas. Com a palavra a vereadora Vânia Castro disse que apesar de ter havido manifestações quando se falou a respeito do CCZ ela se coloca contra a construção do mesmo, principalmente por tratar-se de obra muito cara e acha que por enquanto é inviável e ninguém deve se preocupar com isso agora. O que precisam é aproveitar essa parceria e essa disponibilidade da Secretaria de Saúde e do Prefeito, que se comprometeu, em reunião realizada ontem com o Deputado, em transformar o abrigo da ABPA em um espaço para todos. E disse que a questão de ordem é a

castração urgente. E sugeriu que, conforme dito pelo Bruno, ao invés de firmarem convênios com as Clínicas Veterinárias da cidade, que os veterinários possam tão somente serem pagos para ir à Clínica da ABPA e prestar o serviço de castração lá. Disse ainda que será feito um cadastramento desses animais para a realização da castração. E pediu que os protetores aproveitassem esse momento para também apresentarem suas propostas para que fiquem registradas. E finalizou agradecendo a presença de todos os protetores e do Deputado Noraldino. Com a palavra o vereador Gonzaga disse que iniciou sua história com a proteção aos animais há tempos atrás, juntamente com a D. Ely e com a Gabi, mas deixou a causa por questões de princípios e porque Barbacena é uma cidade em que muitas vezes se mistura política nos demais setores. Como vereador ele apresentou dois projetos que viraram lei, sendo um deles que dispõe sobre a inclusão no currículo escolar da rede pública municipal da disciplina "Noções de Respeito e Proteção dos Animais", porque entende que se a educação começar com as crianças será mais fácil quando se tornarem adultas e tiverem seus cães. O outro projeto foi o da criação do Hospital Público Veterinário que foi sancionado, mas por várias questões relacionadas ao Poder Executivo ainda não foi colocado em prática. E finalizou dizendo que isso é o que ele tem feito em prol da proteção dos animais, pois sempre amou e continuará a amar os animais e fará o que pode para ajudá-los. Nesse momento o Sr. Presidente abriu o microfone para os presentes apresentarem suas propostas. E pediu que o Mateus coloque para todos alguns pontos já elencados e que farão parte do documento. O primeiro item apresentado a constar do documento é o de que "não seja construído o canil, tão pouco o Centro de Zoonoses no local conhecido como lixão ou aterro sanitário, por não haver consenso sobre a contaminação do solo e da água do local." Lembrou que o Secretário apresentou o laudo a respeito da questão dos gases e não sabe se menciona a contaminação do solo e da água, mas o tema está aberto para ser contestado. Outro ponto a constar do documento é que "Leis municipais como a da castração móvel e do Hospital Veterinário sejam discutidos para a colocação em prática." Terceiro item foi "Que seja fortalecido o Conselho Municipal de Proteção e Defesa dos Animais possibilitando sua maior atuação e visibilidade", ressaltou que o Conselho já é criado por lei, precisando funcionar, pois ele também é uma porta que os protetores têm. Outra proposta é a de que "Seja criado pelo município um canal de comunicação por telefone ou meio on line para privilegiar denúncias de maus tratos." E o quarto item é que "Seja criado em nível do Poder Legislativo a Frente Parlamentar de Proteção e Defesa dos Animais, possibilitando um fórum de debates e ações aqui na Câmara Municipal". E a partir de agora as pessoas que quiserem poderão apresentar também propostas a serem incluídas no documento, bastando apenas que se identifiquem quando forem falar ao microfone. Com a palavra o Thiago, técnico em Meio Ambiente, aluno do Instituto Federal, curso de Biologia propôs que os animais sejam "microchipados" e mencionou que o Instituto Federal já dispõe de tecnologia que pode baratear o custo desses chips. E disse ser preciso criar uma lei municipal para punir as pessoas que os abandonam nas ruas. Quanto à questão do lixão ele afirmou que as condições do local são totalmente insalubres, não havendo nenhuma possibilidade de instalação do canil no local. Destacou ainda que o laudo emitido, dando liberação para o local ser utilizado diz respeito apenas a emissão de gás metano e carbônico. Quanto às endemias não existem condições de se manter animais no local e não sabe como o Poder Público teve a imprudência de colocar animais naquele local. E ressaltou que a questão ambiental envolvendo o local é muito séria e ficou muito preocupado. Com a palavra a Sra. Elaine, protetora de animais independente, disse que apenas gostaria de saber como os protetores independentes poderão trabalhar, já que muitas vezes tratam os animais com os recursos próprios, ainda que consigam que esses animais sejam adotados, muitas vezes faltam recursos para tratar esses animais, bem como um local adequado para

onde eles possam ser levados para fazer esse tratamento, pois as clínicas veterinárias são caras e os protetores independentes não conseguem arcar com os custos sem que alguém ajude. E pediu respaldo do Poder Público para continuar fazendo o seu trabalho e finalizou dizendo que tem toda a documentação em uma pasta apresentando o trabalho realizado por ela com os animais e como eles estavam antes e depois de serem tratados. Com a palavra o Bruno, da ARPA, porém agora na condição de cidadão, disse que em várias cidades existe o Fundo do Bem Estar Animal e esse fundo possibilita o recebimento de doações do Poder Público de ambas as esferas, bem como das empresas privadas. E ressaltou que o Fundo poderia ser criado também em Barbacena, assim como o selo da empresa amiga do animal, ou seja, em um ano as cinco empresas que fizeram as maiores contribuições para o Fundo receberão esse selo e uma placa comemorativa. E citou que as multas relacionadas à questão animal poderão ser enviadas para o fundo. Com a palavra a Sra. Bárbara, cidadã, perguntou o que será feito com os animais que se encontram no lixão já que aquele não é o local apropriado para eles. Com a palavra a Sra. Tânia Falcão, Presidente de Honra da ABPA, nesse momento como cidadã novamente ressaltou a importância do microchip para os animais castrados. E se a clínica da ABPA fizer a parceria com o Poder Público no que tange a castração dos animais, os microchips seriam direcionados à Associação que faria o implante dos animais castrados. E a Prefeitura faria o implante em animais domiciliados que fossem vacinados, para que seja possível ter o conhecimento da propriedade dos animais que estão nas ruas. E quer que o convênio seja de fato concretizado, mas que a ABPA também possa fazer sugestões na realização do convênio, porque muitas vezes coloca-se termos no convênio que depois impossibilitam a execução dos trabalhos pela Associação. Com a palavra a Sra. Magda, cidadã, perguntou se existe algum programa relacionado à vacinação contra cinomose. O Sr. Presidente esclareceu que ainda não existe nenhum projeto nesse sentido em razão do custo da vacina. Com a palavra o Sr. João Alberto, protetor independente, reforçou o que foi dito pela Sra. Elaine e destacou que os recursos que os protetores independentes possuem são escassos e nem sempre se consegue, ainda que recebam muita ajuda das pessoas. E destacou que os protetores independentes não têm acesso aos recursos que a ABPA tem, e por isso ele se preocupa. E finalizou destacando que além de tudo o que fora dito até o momento é preciso também pensar a respeito da punição para aquelas pessoas que mal tratam os animais. Novamente com a palavra o Deputado Noraldino Júnior disse que precisa ir embora para Belo Horizonte e que todas as dificuldades aqui colocadas são as mesmas de todas as demais cidades e ressaltou que até mesmo o governo estadual, por não haver um modelo a ser institucionalizado ou copiado, tem tido dificuldades em relação à causa animal. E o que ele tem tentado fazer, juntamente com o governo do estado, são as iniciativas que tiveram sucesso em outras cidades e estados para traçar um Plano Estadual de Proteção Animal. E que esse Plano possa atingir questões de políticas públicas na esfera dos governos estadual e federal, pois um só não consegue fazer, é preciso existir interesse público. E lembrou que mesmo com todo o esforço despendido ainda haverá problemas, pois não conseguirão retirar todos os animais das ruas. Falou ainda dos contras de se ter um canil na cidade e que a castração é sim a melhor solução para resolver o problema dos animais de rua. Explicou ainda que cada Deputado Estadual possui, hoje, o valor de um milhão e quinhentos mil reais em emendas parlamentares por ano. Já o Deputado Federal possui um valor de quinze milhões de reais em emendas parlamentares, por ano. Assim, ele tem otimizado as suas emendas para conseguir realizar todos os projetos, mas irá verificar as possibilidades de contribuir para a realização e construção do Centro de Controle de Zoonoses em Barbacena, ainda que de forma simbólica. E finalizou pedindo ao Secretário de Saúde que atenda aos protetores independentes, mesmo que com um valor mínimo, para que eles também possam continuar seus



BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB

BARBACENA, QUINTA-FEIRA, 04 DE AGOSTO DE 2016 - 2ª EDIÇÃO EXTRA

atendimentos. Mencionou ainda que conversou com o Deputado Lafayette Andrada para que ele também se junte a causa dos animais, pois independente de partidos é preciso que cuidem dos animais. E parabenizou a Câmara Municipal pela iniciativa do debate a respeito da questão de proteção animal. Com a palavra a Sra. Ana, protetora independente, sugeriu que fosse conseguido, ainda que momentaneamente, um veterinário para ir até o lixão, semanalmente, para verificar como estão os animais que ficam lá. E ressaltou que os animais, depois de castrados, possam ser adotados e não colocados em um canil para ficarem amontoados e brigando até morrer. O Sr. Presidente ressaltou que em relação à questão dos animais do lixão é preciso ter cuidado com o que tem sido dito, pois o Thiago chegou a mencionar que a Prefeitura estaria levando os animais pra lá, mas na verdade são os cidadãos barbacenenses que estão usando o local para abandonar animais. E agora que teve uma divulgação do assunto ele teme que cresça o abandono dos animais no local. Com a palavra o Sr. Márcio de Souza destacou que deveria ser criado o Plano Municipal de Proteção Animal, da mesma forma que deveriam propor que o Conselho de Proteção Animal seja deliberativo, pois caso contrário ninguém respeita e nem faz nada. E pediu que seja garantido o convênio no que diz respeito ao repasse de recursos. Também chamou a atenção do Secretário de Saúde para que consulte a ABPA antes de realizar alguma compra, porque talvez o material que será repassado agora, a Associação já possua. Sendo importante o envolvimento do Poder Público e da Sociedade Civil no Conselho. Lembrou ainda que em 2006 foi ao canil para pegar um cachorro em doação, mas em razão da burocracia e da grande quantidade de documentos exigidos ele acabou desistindo. Por isso pediu que seja desburocratizada a adoção dos animais. Com a palavra a Sra. Luzia, dona de duzentos cachorros e quarenta gatos, disse que lutar sozinha para cuidar de todos eles. afirmou que houve uma promessa do Toninho de que ele mandaria um funcionário para ajuda-la a cuidar dos animais, mas até o momento ninguém foi. afirmou que algumas pessoas dizem que ela mal trata os animais, mas ela disse que apenas faz o que é possível, pois muitas vezes falta água, falta a ração, haja vista ela gasta cerca de dois mil e seiscentos reais só com a ração para alimentar os animais. Trabalha à noite e cuida dos bichos e não gostaria de perder os animais, pois é tudo o que ela tem além de seu filho. O Sr. Presidente disse que a situação da Luzia será trabalhada, para que se encontre uma solução. Com a palavra o Sr. Aurélio pediu que fosse colocado na carta de intenções que fosse enviado ao Comandante do Batalhão da Polícia Militar um comunicado informando que toda vez que chamam a polícia para fazer uma ocorrência a respeito dos animais que estão sendo mal tratados ou precisam ser recolhidos das ruas recebem a resposta de que não será enviado ninguém por ser perda de tempo. E disse que tudo o que foi dito aqui tem valor, mas é preciso conseguir levar ao conhecimento das autoridades os maus-tratos sofridos pelos animais, pois nada adiantará se não houver a punição dos responsáveis. O Sr. Presidente afirmou que tanto a Polícia Militar, através do 9º Batalhão, bem como a Polícia do Meio Ambiente e outros órgãos foram convidados para a audiência, mas não compareceram. E ressaltou que a Frente Parlamentar também poderá ter essa função de fazer as denúncias e acompanhar o andamento das ações, inclusive com levantamento de dados sobre essas denúncias. Com a palavra a Sra. Juliane, sugeriu que seja colocado na carta a possibilidade de haver mais fiscalização nos pontos onde existe um grande número de abandono animal. Com a palavra a Dra. Tânia disse que colocou o canil da ABPA à disposição para receber os animais que venham a ser retirados do lixão, e também deixou claro que não irá retirar animais de locais onde as pessoas não queiram e se a protetora quiser continuar tomando conta dos animais lá tudo bem o abrigo estará à disposição daqueles que quiserem e se ela também puder fazer o acolhimento, pois não acolherá animais além da capacidade do abrigo. Com a palavra a Sra. Carmem pediu que seja disponibilizado um local onde os animais possam ser levados em dias que as clínicas estejam fechadas. O Sr. Presidente dis-

se que a sugestão será considerada e abriu para as considerações finais das autoridades. Com a palavra o Sr. Orleans disse que a presente audiência foi de fato produtiva e gostou muito de ter conhecido o Deputado Noraldino, pois percebeu que ele é pessoa que possui conhecimento do assunto e não apenas trata a questão com ideologias. Disse ainda que o CCZ será criado não para realizar eutanásias, mas sim para fazer todo um acompanhamento dos animais, dentro das leis que tratam o assunto e que antigamente não existia. E quer trabalhar com o IFE nesse sentido, porque havendo o curso de Veterinária será muito importante também para eles, pois os alunos terão um hospital e os animais terão a possibilidade de um atendimento. Falou ainda que se os protetores dos animais o chamarem para discutirem questões técnicas ele irá só chamar, mas até o momento a única pessoa que foi até ele foi a Dra. Tânia. Disse ainda ter ficado muito impressionado com o depoimento da Sra. Luzia e não a conhecia, mas existe uma questão judicial que precisa ser respeitada. Destacou que o fato dela ser pessoa física não há a possibilidade de se fazer um convênio com a Prefeitura. E disse que se puder ajudar com alguma coisa ele está disposto a conversar com ela. E convocou a todos para a Plenária Municipal de Saúde no dia de amanhã. E pediu que a ABPA tenha uma pessoa com conhecimento de gestão para gerenciar os recursos que serão repassados à Associação. Com a palavra o Sr. Robson disse que o debate de hoje foi muito rico e tem como compromisso levar o tema para a Macro-Centro Sul, porque a luta não deve ficar apenas em Barbacena. É preciso desenvolver a questão da castração e da posse responsável em toda a região. Com a palavra a vereadora Vânia agradeceu a presença de todos e disse esperar que saia algo de bom da audiência, mas a primeira coisa a se fazer é acreditar que será possível. Disse que faz parte da Comissão da Executividade das Leis da Câmara e explicou que muitas leis são votadas e sancionadas, porém não chegam a ser executadas. Agora, ela e a Comissão irão verificar e exigir que as leis sejam cumpridas. Finalizando o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e disse que o objetivo é contribuir para avançar na questão dos animais. Sabe que a luta é grande e nem tudo será resolvido da noite para o dia. E gostaria de contribuir para a questão que é importante para toda a cidade. E sugeriu que seja criada uma Comissão composta pelos vereadores Gonzaga, Vânia e ele, um representante da Associação, o Sr. João e mais um voluntário que se apresentar para formatar o documento que irá sair dessa Audiência. Assim, o Sr. Thiago Martins se apresentou. E disse que o assunto não termina com essa audiência, continuarão a lutar para encontrar a solução para os problemas apresentados. Não havendo mais nada a tratar o Sr. Presidente declarou encerrada a sessão às 22h54. Eu, Danielle de Paula Almeida Duarte, Redatora de Atas, lavrei a presente ata que, lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente. Vereador Carlos Roberto Batista - Presidente em exercício da Câmara.

RESUMO DA ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA - 13.06.14 - 1º Período - 2º Ano da Legislação. PRESTAÇÃO DE CONTAS - REFERENTE DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2014. Aos treze dias do mês de junho, do ano de dois mil e quatorze, às 14h55, sob Presidência do Vereador Amálio Augusto de Andrade, cumprindo o disposto no § 4º, art. 9º, da Lei Complementar 101, foi realizada Audiência Pública do Primeiro Quadrimestre do Exercício de 2014. Estiveram presentes os Vereadores Vânia Castro, Carlos Alberto Sá Grise e Marcio Zeferino. O Sr. Presidente, vereador Amálio Augusto de Andrade convidou a fazer parte da Mesa o Dr. José Francisco Milagres, Secretário Municipal de Fazenda, Dr. Diogo Carneiro de Lima, Secretário de Planejamento, o Controlador Geral do Município, Dr. Luiz Roberto e a Senhora Vanessa, Controladora da Câmara Municipal. O Sr. Presidente convidou a Controladora da Câmara para apresentar os dados referentes ao Legislativo Municipal. Citou que o orçamento estimado para o exercício de 2014 é de cinco milhões, novecentos e vinte e três mil, cento e oitenta e um reais e quatorze centavos. O repasse do Executivo de janeiro a abril de 2014 realizado na importância de um milhão,

novecentos e setenta e quatro mil, trezentos e noventa e três reais e setenta e dois centavos. Saldo bancário, em 30 de abril de 2014, foi de duzentos e cinquenta e três mil, seiscentos e onze reais e três centavos. Com relação a gastos de despesas com pessoal, foram apurados um milhão, trezentos e vinte e seis mil, setenta e cinco reais e nove centavos, valor que fica em 67,16%, do valor repassado executivo no primeiro quadrimestre, ou seja não foi ultrapassado o limite de setenta por cento. Foi realizada uma despesa com verba de gabinete, para o primeiro quadrimestre, no valor de setenta e um mil, oitocentos e noventa e cinco reais e vinte e cinco centavos. Foram realizados dois processos licitatórios. Sendo um na modalidade de dispensa para manutenção geral do veículo oficial do legislativo, que teve uma pane na BR 040, e o fornecedor vencedor foi a APEC Veículos e o valor dessa licitação foi de onze mil, trezentos e setenta e um reais e noventa centavos. A outra licitação realizada no primeiro quadrimestre, na modalidade convite, teve como objeto a aquisição de medalhas do Mérito Legislativo e placas para homenagens, e foi no valor de dez mil, quatrocentos e sessenta e sete reais e o fornecedor vencedor foi a firma Homenageart Indústria e Comércio de Aço e Inox. Demais aquisições realizadas pela Câmara no primeiro quadrimestre, foram feitas na modalidade compra direta, pois não atingem os oito mil reais. Logo a seguir, o Sr. Presidente convidou o Secretário de Fazenda, Dr. José Francisco Milagres, que após cumprimentar os presentes comunicou ali se encontrar para cumprir determinações legais para tornar público o relatório de execução financeira do primeiro trimestre de 2014. Apresentou as transparências que tornam público os relatórios resumidos de execução orçamentária e relatório de gestão fiscal. Salientou que a receita corrente líquida em 2013 era de duzentos e cinco milhões e em 2014, duzentos e trinta e nove milhões, receita corrente líquida dos doze meses anteriores, ou seja, quatro meses do presente ano e oito meses do ano anterior. Asseverou que a despesa total com pessoal, determina a legislação um limite de 54%, para o poder Executivo, até o período de até trinta de abril, também somando quatro meses desse ano e oito do ano passado, chegou a cento e vinte e nove milhões, cento e dezesseis. Disse que a realização dela foi de cento e nove. afirmou que muito embora a despesa tenha crescido o índice percentual ainda está menor. Citou que existe a falta ilusão do limite para despesa com pessoal, pois o limite é da receita corrente líquida, como um todo e dentro desse limite existem no mínimo trinta por cento de receita que não podem ser aplicados, nem um por cento, para despesa com pessoal. Destacou que se assim não for, estará sendo excedido o limite constitucional. Receitas de transferências do SUS não podem ser aplicadas para pagamento de pessoal. A dívida consolidada, toda a dívida fundada, escrituradas, financiamentos de bancos, como o caso do empréstimo do BDMG no valor de cinco milhões que ainda não está lançado aqui, pois a prefeitura ainda não recebeu. Após apresentar as transparências, com as planilhas de demonstração, o Sr. Secretário disse que a principal finalidade é demonstrar para o população que o que está planejado para o exercício tem que ser revisito e adequado de acordo com a disponibilidade orçamentária, tendo em vista já quatro meses de realização. Destacou que quando se monta a LDO já se prevê gastos e receita, mas existem as variáveis dentro do campo administrativo. Quando se faz o orçamento, já no mês de setembro, não se tem ainda a visão completa de qual situação o município chegou ao fim do exercício, e quando se observa o primeiro quadrimestre já realizado é preciso parar para pensar, pois o que se arrecadou de IPVA não vai estar mais daqui pra frente, por exemplo. O IPTU começou a chegar em maio e vai até julho e, a partir dali, não vai chegar mais, por esta razão é preciso ter sustentação para manter receita até o final do exercício. Ao final, agradeceu a todos os presentes. Na mais havendo a tratar, às 16h, o Sr. Presidente determinou o encerramento da presente Audiência Pública. Eu, Rogério Luiz Pereira Barbosa da Silva, Redator de Atas em exercício, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, será devidamente assinada. Vereador Amálio Augusto de Andrade - Presidente da Câmara. José Francisco Milagres - Secretário de Finanças.